

Tombamento de Brasília em debate

Valéria Feitoza

Da equipe do **Correio**

Um shopping center em plena orla do Lago Paranoá. Prédios com cobertura no Plano Piloto. Condomínios residenciais e mansões no Setor de Clubes. Quase 15 anos depois de ser tombada como Patrimônio da Humanidade, Brasília coleciona agressões que podem colocar em risco o título concedido pela Unesco. A partir de amanhã, a preservação da capital será o foco de uma discussão inédita, que reunirá especialistas em preservação, durante três dias, em torno do mesmo assunto: como desenvolver a cidade sem destruir seu valor histórico?

O seminário *Brasília: Passado, Presente e Futuro* vai discutir desde os conceitos relacionados

ao tombamento da cidade até propostas de soluções para que a capital cresça sem agredir o tombamento. "É uma avaliação geral sobre a cidade", resume a coordenadora do Setor de Cultura da Unesco no Brasil, Jurema Machado. O encontro será aberto oficialmente hoje, em uma solenidade no espaço Dercy Gonçalves, no Teatro Nacional Cláudio Santoro. Anna Christina Kubitschek, neta do ex-presidente JK, e a arquiteta Maria Elisa Costa, filha do urbanista Lucio Costa, serão homenageadas. De amanhã a sexta-feira, haverá palestras e debates abertos ao público.

Entre os principais palestrantes, está o arquiteto Raoul Pastrana, consultor do Conselho Internacional para Monumentos e Sítios (Icomos). Pastrana esteve em Brasília no primeiro semestre deste ano para conhecer de perto as agressões ao tombamento de Brasília. O resultado da visita foi um relatório detalhado sobre a cidade, enviado à sede da Unesco em

Paris. Em novembro, uma missão de especialistas franceses estará na capital para nova visita e, a partir dela, deverá decidir se Brasília será ou não ser incluída na lista de cidades com

patrimônio em risco da Unesco.

"O tombamento de Brasília está sendo rompido constantemente. E o que me espanta é que nenhuma das iniciativas que podem afetar o patrimônio chega ao conhecimento do Conselho de Tombamento do Iphan", critica o consultor em preservação Italo Campofiorito.

Para ele, a elaboração do Plano Diretor de Brasília — instrumento que define as regras para o desenvolvimento da capital —, durante o seminário, é necessária para evitar que a cidade perca o título concedido pela Unesco. Jurema Machado concorda: "Esse encontro será a primeira grande discussão entre especialistas sobre o assunto e poderá resultar em uma série de diretrizes para o Plano Diretor."

SERVIÇO

BRASÍLIA: PASSADO, PRESENTE E FUTURO
Seminário que discute a preservação da cidade, de amanhã a sexta, das das 9h30 às 18h, no Teatro Nacional Cláudio Santoro, Sala Martins Penna. Informações: 414-6158. Inscrições gratuitas e abertas ao público até hoje